
465 - PICÃO-PRETO E LEITEIRA RESISTENTES AOS INIBIDORES DE ALS NÃO APRESENTAM RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS COM DIFERENTES MECANISMOS DE AÇÃO

**Vidal, R.A.*; Fleck, N.G.*; Theisen, G.*;
Neves, R.*; Petry, L.A.***

*UFRGS, CP: 776, 90001-970, Porto Alegre-RS

A resistência múltipla aparece quando um biótipo apresentar resistência aos herbicidas de diversos mecanismos de ação. Caracterizou-se, em outros trabalhos, duas espécies encontradas no Estado do Rio Grande do Sul como resistentes aos herbicidas inibidores de ALS: picão-preto (*Bidens pilosa*), biótipo ER7, e leiteira (*Euphorbia heterophylla*), biótipo ER8. Foram realizados dois experimentos em casa-de-vegetação na UFRGS com o objetivo de testar a sensibilidade destes dois biótipos aos herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Em cada experimento, os biótipos foram cultivados em vasos com capacidade de 300 ml até o estágio de 2 a 4 folhas definitivas, quando foram aspergidos com os tratamentos herbicidas. No experimento com picão-preto os herbicidas testados foram: atrazine (2000 g/ha), bentazon (1200 g/ha), 2,4-D (800 g/ha), fomesafen (250 g/ha), glyphosate (720 g/ha), lactofen (180 g/ha) e testemunha não aspergida. No experimento com leiteira os herbicidas testados foram: atrazine (2000 g/ha), dicamba (192 g/ha), 2,4-D (800 g/ha), fomesafen (250 g/ha), glyphosate (720 g/ha), lactofen (180 g/ha) e testemunha não aspergida. Nos dois experimentos, todos herbicidas apresentaram controle satisfatório dos biótipos testados. Os resultados indicam que os biótipos ER7 e ER8 de picão e leiteira, respectivamente, não apresentam resistência múltipla. Adicionalmente, pode-se concluir que plantas dos dois biótipos podem ser controladas com quaisquer dos herbicidas investigados.